



O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS E O USO DO SOCIOGRAMA NO CURSO DE FORÇA TÁTICA DA POLÍCIA MILITAR DE RORAIMA

Ednilda Daneluz da Silva - Major PMRR; Darlim Sarrat Mezomo - Secretária de Segurança Pública de Roraima; George Hamilton de Souza Pinto - UFRJ; Marcos Aguiar de Souza - UFRJ, Georgia Mezomo Paz - Prefeitura Municipal de Boa Vista-RR

O desenvolvimento profissional na área de Segurança Pública é alternado entre atualizações doutrinárias em cursos e aplicações práticas no atendimento a ocorrências. Estas atividades exigem dos profissionais alto desempenho e requerem um conjunto de características, sobretudo atitudinais e psicológicas, complexas e de difícil mensuração (Faiad et al., 2012). Assim, com o objetivo de melhor entender o processo de desenvolvimento de competências transversais, também conhecidas como *soft skills* ou competências atitudinais conforme Swiatkiewicz (2014), foi realizado o acompanhamento do curso de Força Tática executado na Polícia Militar de Roraima durante o período de 8 semanas. As instruções previstas para o curso também tiveram o propósito de desenvolvimento de competências atitudinais. Estas foram consideradas operacionais (combatividade, rusticidade, autoconfiança, iniciativa, decisão, abnegação e adaptabilidade), gerenciais (disciplina intelectual, organização, dedicação, responsabilidade e persistência) e relacionais (camaradagem, sociabilidade, lealdade, honestidade, cooperação e equilíbrio emocional). Os alunos realizaram avaliações de seus pares nestas competências com notas que poderiam variar entre 0 a 10. A pesquisa sociométrica, segundo Alves (1974) é versátil e universal, e foi realizada com os discentes, respectivamente, na quarta e sétima semana, solicitando que indicassem 3 companheiros de curso, em ordem de prioridade, para: (1) lhe acompanharem em uma ocorrência de alto risco de vida, (2) serem seus comandantes ou liderarem uma equipe/guarnição e (3) serem seus convidados num momento de confraternização entre amigos e família. Os sociogramas foram realizados e analisados utilizando-se o software GEPHI 0.9.2 para acompanhar o desenvolvimento das competências atitudinais e seus reflexos nas escolhas de companheiros nas 3 atividades descritas. Os resultados apontaram que nas atividades envolvendo o risco de vida e liderança se destacaram os alunos que obtiveram maiores valores de notas nas competências operacionais. Para as indicações referentes às atividades recreativas, não houve valores de notas que destacassem uma competência específica. Os principais resultados obtidos na avaliação revelaram as maiores correlações entre as competências operacionais e gerenciais ($r=0,71^{**}$) e entre as competências gerenciais e relacionais ($r=0,47^{**}$), sendo que a correlação entre as competências operacionais e relacionais não foi significativa. A utilização do sociométrico e da avaliação atitudinal possibilitou as abordagens psicopedagógicas e psicológicas da equipe de instrução na orientação coletiva e individual aos alunos sobre suas potencialidades e oportunidades de melhoria, favorecendo o desenvolvimento de suas competências atitudinais.

Palavras-chave: Competências transversais, curso de Força Tática, Polícia Militar

Referências

- Alves, D.J. (1974) O teste sociométrico: sociogramas. Porto Alegre: Globo.
- Faiad, Cristiane, Coelho Junior, Francisco Antônio, Caetano, Patrícia Fagundes, & Albuquerque, Anelise Salazar. (2012). Análise profissiográfica e mapeamento de competências nas instituições de segurança pública. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 32(2), 388-403. <https://dx.doi.org/10.1590/S1414-98932012000200009>
- Swiatkiewicz, O. (2014). *Soft, hard, or moral skills: an exploratory study on the workers' skills that organizations in Portugal appreciate most/Competencias transversais, técnicas ou morais: um estudo exploratório sobre as competências dos trabalhadores que as organizações em Portugal mais valorizam*. Cadernos EBAPE.BR, 12(3), 663+. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1679-395112337>.